

EU NÃO TENHO FÉ SUFICIENTE PARA SER UM ATEU

AULA 1: O cristianismo como cosmovisão; conhecendo a verdade.

1.1. Objetivos do curso

- *Apologética* (grego *apologia*: uma defesa verbal). Termo aparece 8 vezes no NT (At. 22:1; 25:16; I Cor. 9:3; II Cor. 7:11; Fil. 1:7,16; II Tim. 4:16 e I Pe. 3:15).
- Contestação a toda e qualquer crítica que se opõe à revelação de Deus em Cristo e à Bíblia.
- Ferramentas: escritos extra-bíblicos, filosofia, lógica, matemática, arqueologia, biologia, física etc.
- Apologética defensiva ou ofensiva, evidencial ou pressuposicional.
- A necessidade da apologética: I Pedro 3:15 (a prova não é um substituto da fé).

1.2. O papel da apologética no mundo de hoje

- Cultura pós-moderna: relativização da verdade, tolerância e pluralismo, correção política.
- Rejeição da verdade absoluta permite a acomodação e convivência de conceitos e ensinamentos contraditórios.
- Exemplos de ensinamentos contraditórios: Islamismo, Panteísmo, e Cristianismo.

1.3. O papel das religiões

- Fornecer uma visão de mundo (cosmovisão) que explique os diferentes aspectos da realidade.
- As perguntas mais essenciais da vida: origem, identidade, significado, moralidade, destino.
- Dificuldades para aceitar uma cosmovisão baseada em “religião”.
- As três principais cosmovisões religiosas: Teísmo, Panteísmo e Ateísmo,

1.4. Fé e religião

- Religiões se apoiam em fatos porque todas elas (incluindo o ateísmo) fazem reivindicações da verdade que podem ser avaliadas através de investigações científicas e históricas.
- Ciência e religião não são categorias mutuamente exclusivas como geralmente é proposto.
- Dogmas não-verificáveis não permitem investigação científica e histórica.
- Crenças religiosas e verificação objetiva: alto grau de certeza ou claramente não-razoáveis.

1.5. Problemas básicos do cristianismo

- Obstáculos intelectuais (o problema do mal, a origem da vida etc).
- Obstáculos emocionais (doutrina do inferno, a hipocrisia de muitos cristãos).
- Obstáculos volitivos (moralidade restritiva).
- Apesar dessas barreiras, e considerando as evidências, é preciso mais fé para ser ateu do que cristão.

1.6. Fé para tudo

- Toda cosmovisão religiosa (cristãos ou ateus) requer fé: limitação humana de conhecimento.
- Questão de probabilidade: falta de provas objetivas suficientes para demonstrar suas reivindicações.
- Menos evidências que suportam uma posição, mais fé é necessária para se crer nela (e vice-versa).
- A fé cobre uma lacuna no conhecimento (Hebreus 11:1): ateus têm lacunas maiores que os cristãos.

1.7. Apresentação da linha de raciocínio deste livro

- Seqüência lógica de 12 pontos para demonstrar que o cristianismo é verdadeiro:
 - I. É possível se conhecer a verdade a respeito da realidade.
 - II. O oposto de “verdadeiro” é “falso.
 - III. Evidências da existência de Deus podem ser encontradas:
 - a) na origem do universo (argumento cosmológico)
 - b) no desígnio ou propósito do universo (argumento teleológico ou princípio antrópico)
 - c) no desígnio ou propósito da vida (argumento teleológico)
 - d) na lei moral (argumento moral)
 - IV. Se Deus existe, então milagres são possíveis.
 - V. Milagres podem ser atos de confirmação da mensagem de Deus.
 - VI. Evidências históricas que dão confiabilidade ao NT:
 - a) o testemunho é antigo
 - b) o testemunho é ocular
 - c) o testemunho é autêntico
 - d) as testemunhas oculares não foram enganadas
 - VII. O NT afirma que Jesus reivindicou ser Deus.
 - VIII. A divindade de Jesus foi confirmada.
 - a) pelo cumprimento de muitas profecias a respeito dele
 - b) por sua vida imaculada e seus feitos miraculosos
 - c) pela predição e cumprimento de sua ressurreição
 - IX. Portanto, Jesus é Deus.
 - X. Tudo o que Jesus ensinou é verdadeiro.
 - XI. Jesus ensinou que a Bíblia é a Palavra de Deus.
 - XII. Portanto, é verdadeiro que a Bíblia é a Palavra de Deus (e tudo o que se opõe a ela é falso).

1.8. Algumas considerações importantes

- Nenhum dos pontos acima é verdadeiro por definição: premissas demandam justificativas ou evidências.
- O ponto de partida desta linha de raciocínio baseia-se na perspectiva de um ateu.
- Se o raciocínio é razoável, torna-se necessário negar os pontos discordantes de outras religiões.
- O cristão é exortado a usar a sua mente também (I Pedro 3:15, II Cor. 10:4-5, Isaías 1:18, Mat. 22:37).
- A fé requer não somente o consentimento da mente, mas também da vontade.
- Rejeição do cristianismo, apesar das evidências, é uma tentativa de evitar mudanças no nível volitivo.
- Racionalização humana: ajustar a verdade aos nossos desejos e não os desejos à verdade.

1.9. Deus e o livre-arbítrio humano

- Deus nos criou com a capacidade e a liberdade de fazer escolhas, incluindo aceita-lo ou rejeita-lo.

- Escolha humana realmente livre requer evidências da presença, mas não da presença direta de Deus.
- Nosso dilema neste mundo é amar ou rejeitar a Deus, sem violência ou coerção.
- Nossa conclusão sobre quem é Deus impacta cada área de nossas vidas.

1.10. A verdade sobre a verdade

- Diferentes atitudes em relação à verdade nas diferentes áreas da vida.
- Características da verdade: é descoberta, é transcultural, é imutável, é absoluta.
- Crenças não mudam um fato, por mais sinceras que sejam.
- A verdade não é afetada pela atitude dos que professam conhecê-la.
- Como consequência, crenças contraditórias são possíveis, mas não verdades contraditórias.

1.11. A tática do papa-léguas

- A habilidade de identificar afirmações falsas é uma ferramenta apologética importante.
- Muitas afirmações/declarações falsas são auto-refutáveis, isto é, não se sustentam por si só.
- Uma analogia com o coioote e o papa-léguas.
- A incoerência da cultura moderna: esperar justiça e honestidade à custa da relativização da verdade.
- O ponto central do ateísmo (eu sei que Deus não existe) e do agnosticismo (eu não sei se existe um Deus) é que ambos defendem que a verdade não pode ser conhecida.

1.12. Podem todas as religiões ser verdadeiras?

- Religiões podem ensinar preceitos morais bons, mas discordam em muitos outros pontos importantes.
- Principais pontos discordantes: natureza de Deus e do homem, pecado, salvação, criação, céu, inferno.
- Crenças que são opostas e que se excluem mutuamente não podem ser todas verdadeiras.
- Tolerância religiosa é um conceito politicamente correto: respeitar não significa aceitar.
- O que a Bíblia diz a respeito? (Deut. 13:1-5; II Cor. 11:13; Gál. 1:8; I João 4:1).

1.13. A base das crenças pessoais

- Razões sociológicas, psicológicas, religiosas e filosóficas.
- A procura honesta e inteligente da verdade depende do uso da lógica, da evidência e da ciência.
- A apologética utiliza estas ferramentas para apresentar as evidências que tornam o cristianismo verdadeiro e as demais religiões falsas.
- A Lei da Não-contradição: afirmações contraditórias não podem ser simultaneamente verdadeiras.
- Desafiando o bom senso, filosofias humanistas negam implicitamente a Lei da Não-contradição.

1.14. Ceticismo e agnosticismo

- David Hume e Emmanuel Kant: ceticismo e agnosticismo na cultura ocidental moderna.
- O Princípio da Verificação Empírica: não existe realidade fora do mundo físico (auto-refutável).

- Agnosticismo: o mundo real não pode ser conhecido (auto-refutável).
- Como saber se existe uma realidade supranatural? Existe alguma evidência razoável de que Deus existe?

1.15. Como a verdade pode ser conhecida

- O descobrimento da verdade envolve princípios fundamentais da lógica, auto-evidentes e intuitivos.
- Exemplo de um argumento lógico:
 - a) Todos os homens são mortais (premissa).
 - b) Fulano é um homem (premissa).
 - c) Portanto, fulano é mortal (conclusão).
- Leis da lógica somente demonstram que a conclusão é válida, mas não que as premissas sejam verdadeiras.
- Descobrimo verdades por indução: observação constante leva a uma determinada conclusão.
- Descobrimo verdades por dedução: premissas num argumento lógico levam a uma conclusão válida.
- Conclusões absolutamente certas (100%) ou praticamente certas (99,999999999999%).
- Utilizando o método indutivo na descoberta da existência de Deus: os “efeitos” de Deus.
- Há alguma obra natural que requer a pré-existência de uma mente inteligente sobrenatural?